

# SOMENTE A ORAÇÃO É CLARIDADE

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde, bom-ânimo e paz nas lutas de cada dia.

Que as horas redentoras da experiência humana encontrem vocês orando, segundo os ensinamentos recebidos na última reunião doméstica do Evangelho. Quem ora está sintonizando com as forças do Alto. A prece é ascensão. E no cume do pensamento constitui a máxima luz que podemos acender para sermos vistos e ajudados por aqueles que já escalaram as culminâncias da luz divina.

Às vezes, comentamos, de maneira superficial, as sombras que rodeiam o homem encarnado, mas em verdade não nos é possível fornecer dados precisos quanto à sua extensão e complexidade. Quando vocês entram em contato direto com agrupamentos portadores de princípios diversos, quando se aproximam de criaturas que ainda não puderam receber o batismo do conhecimento espiritual, então é possível avaliar o que vem a ser o ambiente pesado e obscuro em que respira a mente humana. **Somente a oração é clareza** rompendo as trevas. Oração que não seja apenas atitude adorativa e sim trabalho permanente e ação construtora.

Observe, Rômulo, sua faina de trabalho para amanhã e ligo seu espírito de serviço ao quadro real da luta. Em verdade, meu filho, o plano terrestre é assim mesmo — pesado conjunto de estações emissoras do sentimento menos elevado. Muitas vezes, nos próprios círculos da responsabilidade administrativa, temos a impressão de permanência em vasto educandário de jovens nas primeiras letras. Entretanto, a missão mais bela e, por isso mesmo, mais árdua, é a de educar através do trabalho edificante. Não esmoreça em seu mi-

nistério educativo, no campo de serviço que você escolheu para buscar a redenção espiritual. Servir ensinando é uma bênção. E creia que não é fácil atingir semelhante combinação. Muitos trabalham, mas não educam; muitos instruem, mas não desejam servir ao próximo. É necessário que o "fiel" do amor permaneça regendo a balança da personalidade para que o cérebro e o coração, raciocínio e sentimento, como as duas conchas preciosas da alma, estejam equilibrados e em perfeita consonância um com o outro.

Faça de sua criação de trabalho um recurso cada vez maior de ensinar o bem. Não se incomode se há reduzido terreno para a compreensão e nem esmoreça se todas as energias em torno parecem menos aptas ao benefício. O menino que menospreza a lição, sorrindo da solicitude daquele que a ensina, mais tarde meditará no ensinamento que ouviu despreocupado.

O bem, em qualquer aspecto, é sempre alguma coisa de Deus para a alma a que se destina. Se essa não o recebe, de pronto, a dádiva permanece à porta da mente, a fim de penetrá-la na hora precisa, beneficiando-a e enriquecendo-a. Os problemas do administrador consciencioso na atualidade do mundo são cada vez mais desconcertantes. Não só no Brasil. Por aqui, vemos uma indiferença dolorosa na maioria dos casos. Em países de supercivilização, encontramos dolorosa obsecação pela guerra. Em terras jovens quanto a nossa, sobram os orçamentos festivos, em outra chegam a impressionar os orçamentos belicosos. Vivemos um tempo em que não é possível esquecer a vitaliciedade dos ensinamentos do Cristo para colhermos alguma paz. Sem essa lâmpada para o caminho, qualquer prosseguimento seria difícil, senão impraticável.

Ajude a todos na esfera de suas realizações e não desanime. O clima do cristão é esse mesmo — trabalhos e dificuldades no setor da compreensão exata. Mas é justamente aí, meu filho, que preparamos instrumentalidade mais adequada aos serviços daqui. Cada tarefa, portanto, no mundo onde vocês estão presentemente, tem a sua finalidade. O



melhor do caminho evolutivo é ser útil, e nenhum descanso para o servidor leal é mais legítimo que aquele que procede do dever bem cumprido na consciência feliz.

Na semana passada, lembramos um amigo em seu aniversário de libertação. Mário Carneiro foi sempre um missionário, para quem a morte representou apenas ingresso à vida mais nobre. Hoje recordaremos um companheiro do caminho que tem se lembrado de vocês. Trata-se do Hermeto, que tem pensado nos companheiros que ficaram em seu primeiro ano de nova luta.<sup>1</sup>

Tenho orado por ele, enviando-lhe os meus pensamentos de paz e fraternidade. Vocês, aí na esfera carnal, tantas vezes são defrontados pelos que necessitam! Aqui, por onde nos movimentamos, a diferença não é essencial.

Há sempre tanta gente que chora e precisa, tantos corações que se debatem nas vibrações desarmoniosas, que não temos recurso senão movimentar os patrimônios intercessórios da amizade sincera.

Wanda está com os pensamentos ligados aos nossos, nesta hora. Que ela possa receber a nossa lembrança e o nosso carinho, é o que desejo.

Você, Maria, vai muito melhor quanto ao problema dos dentes, mas não deve deixar o uso da vitamina C, de vez em quando. Os cozimentos das folhas de tomate podem ser aplicados, entretanto, não convém adicionar o sal.

Quanto ao tratamento do Rômulo, somos de parecer que deva, efetivamente, evitar o processo de cicatrização rápida no momento oportuno. Mais razoável lutar um pouco, tentando um serviço provisório, até que a natureza resolva o problema com calma. Fazemos votos para que o tratamento corra bem. Dentro de nossos recursos, estaremos a postos, cooperando como sempre.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: sobre "Hermeto" não nos foram dadas maiores informações.

Agora, meus filhos, despeço-me desejando-lhes muita felicidade. A irmã Engrácia está presente e cumprimenta-os, alegremente, formulando sinceros votos pela paz de todos.

Boa noite. Que Jesus nos envolva os corações em suas bênçãos de amor e vida, é a prece ardente do papai que não os esquece.

A. Joviano